

Ata da audiência pública sobre a implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) em Curvelo, Minas Gerais.

No dia 28 de julho de 2025, às 18:30 ocorreu a primeira audiência pública geral no auditório da Procuradoria-Geral do Município de Curvelo, localizado na Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, número 90, Centro, Curvelo-MG. A audiência foi presidida por Alair José de Oliveira Júnior, Secretário Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Curvelo, e contou com expressiva participação da sociedade civil, artistas, produtores culturais, representantes de coletivos e autoridades do poder público, com o objetivo de apresentar as diretrizes da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), esclarecer o funcionamento dos repasses e ouvir as contribuições da comunidade para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR).

Ao abrir a audiência, Alair agradeceu a presença de todos e destacou sua alegria em ver o auditório cheio, reforçando o compromisso da Secretaria com a escuta ativa da comunidade. Em seguida, convidou o Vice-Prefeito Dr. Gustavo, que fez uso da palavra destacando a importância da mobilização dos agentes culturais, a seriedade com que os recursos têm sido utilizados e o apoio da gestão municipal para a continuidade do trabalho.

Retomando a palavra, Alair destacou a relevância da participação social e a importância de que todos os projetos dialoguem com a cidade, com transparência e equidade. Relembrou o bom desempenho na execução dos recursos no último ano e apresentou as diretrizes da PNAB, ressaltando a obrigatoriedade da destinação de 25% dos recursos para a Política Nacional Cultura Viva. Explicou que os Pontos e Pontões de Cultura devem ser valorizados não apenas para atender à legislação, mas por sua importância na preservação e dinamização das manifestações locais. O restante dos recursos será distribuído por meio de editais que contemplem diversas linguagens artísticas e ações culturais.

Foi apresentada também a proposta de estrutura da comissão de seleção, que contará com membros da sociedade civil, respeitando critérios de pluralidade, equidade e representatividade. Alair reforçou que a política será pautada pela inclusão de minorias sociais e pela exigência de contrapartidas sociais nos projetos. Explicou ainda que os coletivos culturais sem CNPJ poderão participar dos editais, sendo possível concorrer como grupo informal, desde que cumpram os critérios estabelecidos, e incentivou, quando possível, a formalização de associações como instrumento de fortalecimento institucional.

Em seguida, foi aberta a palavra para os presentes. Beto Mota parabenizou a administração e sugeriu a criação de micropólos nos bairros como forma de descentralizar as ações culturais. Alair complementou com orientações sobre as emendas parlamentares e a importância de se buscar recursos diversos. Ju Rocha elogiou o incentivo da atual gestão e sugeriu a valorização da história e

tradição local. Natane destacou a riqueza cultural dos nichos artísticos da cidade e propôs a criação de um festival itinerante, com participação das associações e inclusão dos distritos.

Ricardo Bueno, músico há mais de 20 anos, questionou sobre o apoio aos músicos independentes e sugeriu que o Mercado Municipal fosse utilizado como espaço cultural. Alair explicou que o imóvel é privado, o que limita a atuação da Prefeitura. Em relação ao alvará, afirmou que a Secretaria atua dentro dos limites da legislação.

Karine Matoso questionou sobre a possibilidade de realizar projetos em espaços privados. Alair respondeu que preferencialmente os espaços devem ser públicos, evitando cobrança de ingressos como forma de contrapartida. Cristiane Amorim, da Conexão Mulher Empreendedora, compartilhou a experiência de um projeto sobre Zuzu Angel, destacando a importância do resgate de personalidades. Alair lembrou que uma das primeiras ações da gestão foi justamente a exposição “100 anos de Zuzu Angel”, e que a memória cultural precisa ser continuamente ativada.

Eder do Piseiro agradeceu pela oportunidade dada aos artistas e sugeriu o uso da Praça Benedito Valadares para apresentações multiculturais. Edmar, representante da Folia de Reis e da Banda Batidão Sertanejo, falou dos 72 anos de existência de seu grupo e questionou sobre a participação de coletivos sem CNPJ. Alair reafirmou que é possível concorrer como coletivo informal, reforçando a importância da institucionalização como forma de garantir acesso a mais recursos.

Felipe, músico, propôs a criação de um evento cultural unificado que reunisse todas as manifestações em um mesmo espaço. Ricardo, também músico, elogiou o crescimento da cena cultural de Curvelo e sugeriu a inclusão de outros estilos musicais no Forró de Curvelo. Natane propôs que essas apresentações fossem inseridas na “Tarde do Forró”. Alair explicou que as contratações do Forró seguem regras definidas pelas entidades responsáveis, que impõem tetos orçamentários, e destacou que o cadastro cultural atual é mais estruturado do que no passado.

Jorge, do bloco Amigos na Vila, sugeriu que os projetos culturais aprovados fizessem sua contrapartida em um festival coletivo. Alair considerou a ideia positiva, mas explicou que a legislação não permite centralizar todos os recursos em uma única ação. Dorileia, da Folia de Reis, defendeu a retomada dos encontros de folias, destacando a importância da troca cultural entre os grupos.

Ronaldo Batista falou sobre a importância de valorizar o hip-hop, especialmente como ferramenta de inclusão para jovens e adolescentes. Alair mencionou o apoio da servidora Amanda, do setor de Direitos Humanos, e os desafios enfrentados para manter a Batalha de Rima na Praça da Estação. Wagner, representante do hip-hop, pediu mais oportunidades e visibilidade para artistas do segmento. Alair reforçou que os editais contemplarão todas as linguagens culturais.

Gilmara Tiju relatou como os recursos da PNAB possibilitaram o resgate da Folia de Reis de sua família e defendeu a implementação de práticas ambientais nos eventos, como lixo zero. Wal

Rocha, produtora cultural, elogiou o momento atual vivido pela cultura em Curvelo e no Brasil, ressaltando a importância da escuta pública e da ocupação dos espaços. Elogiou ainda o modelo de credenciamento adotado no Forró de Curvelo e reforçou a necessidade de transparência nos critérios de seleção.

Alan Freitas, fotógrafo, abordou a questão do tempo de execução nos projetos de audiovisual, a inclusão de longas-metragens e a necessidade de canais de suporte durante as etapas dos editais. Alair explicou que os valores são definidos com base em diretrizes federais, que priorizam a ampla distribuição dos recursos. Raul reforçou a importância do cumprimento dos prazos estabelecidos e a responsabilidade dos proponentes com a execução.

Felipe questionou sobre como será feita a definição do número de projetos contemplados. Alair respondeu que a decisão caberá a comissão, com exceção da obrigatoriedade legal dos 25% para a Cultura Viva. André sugeriu a criação de um sarau cultural como alternativa coletiva. Dora, do coletivo Curvelo Faz Arte, agradeceu pela abertura da gestão à escuta e relatou como seu projeto fortaleceu a economia local e a autoestima dos participantes, reforçando a importância da ocupação dos editais.

Encerrando a audiência, Alair agradeceu calorosamente todas as falas e sugestões, reafirmando o compromisso com a transparência, a responsabilidade pública e a escuta contínua como pilares da política cultural do município. Garantiu que todas as propostas serão consideradas na elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos e reiterou que a Secretaria permanece de portas abertas para acolher novas contribuições.

Sem mais considerações, a audiência pública foi encerrada pelo Secretário Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo. Para constar, foi lavrada esta ata pela Chefe de Departamento de Cultura e Patrimônio Cultural, Rafaela Júlia da Silva.

Curvelo, 28 de julho de 2025.

Alair José de Oliveira Júnior
Secretário de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

Rafaela Júlia da Silva
Chefe de Departamento Cultura e Patrimônio Cultural

Lista de Presença

Raul Wesley Gomes de Lima

Filipe Francisco Ferraz

Walter (Tim)

Nelson Israel Fleita

FE10

KARINE MATOSO
Julia Prado

~~Marcos Vinícius da Silva~~

Adriana Rechia Brana Noqueira (Marcela)

Ana Maria Zemanek de Alencar

Matheus dos Reis

Amanda Marcelle da Silva

Reigio Quinto Duarte Gomes

Maria Florileia da Silva

Sophia Marthe Matta

Isana Amiladora Marthe Matta (Dora Marthe)

Suene Pacheco

Eder Jímio Siqueira

Adenilson Freitas

Leopoldo Braga

Edmar Molheiro Junior

Marcos de Jesus Fernandes - ENCONTRO COM A SAUDADE

Amador Augusto dos Santos Luz

Ana Gabriela da Silva
Georgios Pissis Theodoros Gennimatis - ~~1985~~
Rodrigo Mendes Leal

Leandro Lima Ribeiro
Dyle dos Reis Rodrigues
Paulo Ricardo Pereira dos Santos
Vanderli de Carvalho Alves.

Ricardo ~~de~~ ~~Almeida~~
Phillip Stijn
Antonio Simoes Fonseca Junior

Robert de Araujo
Wesley Aden Almeida de Melo } Julia da Beira do fátis
Stephanie de P. Muel mel

Julia Rocha
Wol Richter
Beto Lobo.

Armando Luiz de Oliveira

Emerson Eduardo Oiti
Gualdo Oliveira Rocha

Queme Lima - COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

Milda Rosamunda W.

Roberta R. Pennezo Locanda

Fuliano Oliveira do Amaral

SILVANO PINTO DA ROCHA (COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM)

Lamielle Aparecida Camacho de Oliveira - Dado de Gente
Centro Uniquê, Martins Cordeiro - Secretaria da Saúde
Mundo MB Bueno -

Glória Fulgência Pinto (Bloco Amigos da Vila)
Jorge Adunir Pereira Lima (Bloco Amigos da Vila)
Ronaldo Lucas Batista da Souda.

Agnes Fátima Lopes Pádua

Rogério Moura de Oliveira

Arlete Maria Rodrigues - Ass. Cultural Filhos de Pandara (poara)
Rose Mary Aires de Baveob - Eldun Baveob

Nathany Teixeira Empreiteiras (Famda Tama 8 03 de Brás/Carratock)
Sammya Machado (Conexão Mulher)

59 Leonardo Lino Ferreira (Guerreiros do Ghetto)

Thomaz Fernando Ferreira Silva - (Ass. Cultural Filhos de Pandara (poara))
Samba de Roda

Alexandre Batista da Silva (CAIVS - Coletivo de artes visuais do

Cristiane Amorim (Conexão ^{sertão} Mulher Empreendedora)